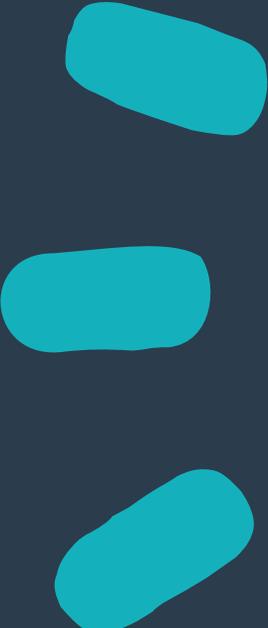




Ensino, aprendizagem, treinamento e vivência esportiva

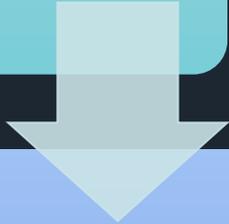
MICHELE VIVIENE CARBINATTO





Enfim, chegamos!
**PEDAGOGIA DO
ESPORTE**

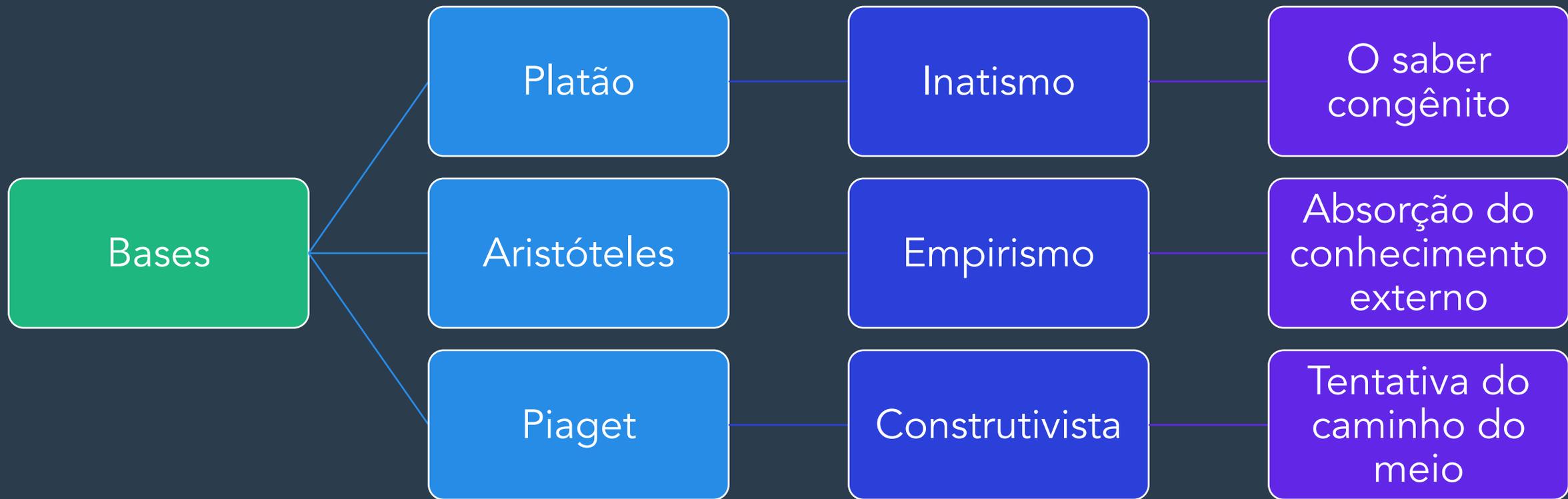
Diretriz orientadora da ação educativa;



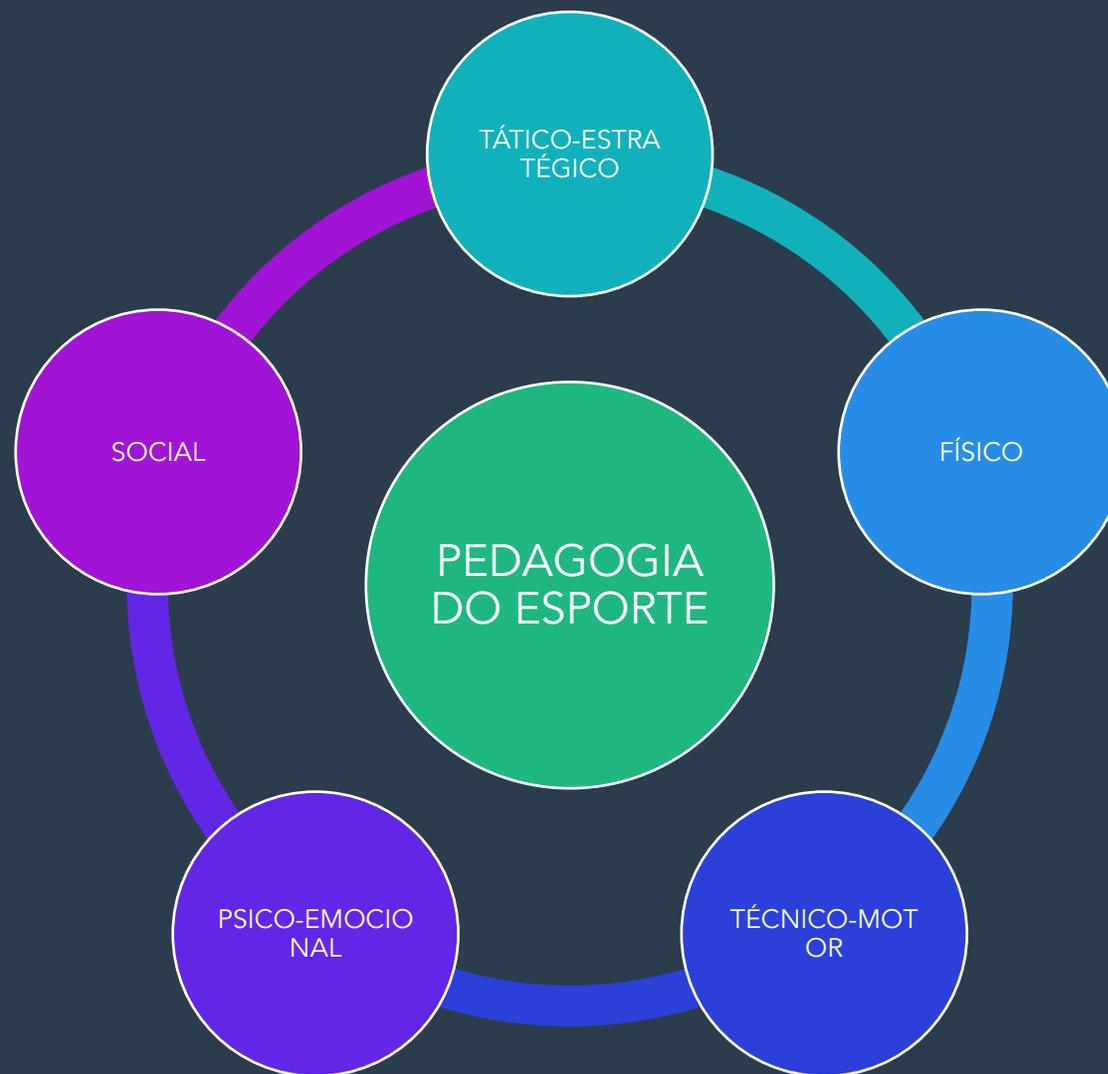
Objetivos □ formas organizativas e metodológicas da ação educativa

A stack of several books is shown on the right side of the image. The books have various colored covers, including red, blue, green, and brown. The pages are visible, showing some wear. The background is a soft, teal-colored gradient. Six cyan, pill-shaped decorative marks are arranged in two rows of three, one above and one below the text.

Da onde vem o
conhecimento?



PEDAGOGIA DO ESPORTE





APRENDER PARA
JOGAR OU
JOGAR PARA
APRENDER?

Didática tradicional

Domínio de
Técnicas

Repetição
Movimentos

Repetições de
Ações
individuais,
muitas vezes
sem oposição

Fora do
contexto de
jogo

Motivação

```
graph TD; A[Motivação] --> B[Monotonia]; B --> C[Demandas: relação entre equipe e adversários]; C --> D[Tomada de decisão];
```

Monotonia

Demandas: relação entre equipe e adversários

Tomada de decisão



ANTÍTESE

- Resolução de problemas em contexto de jogo



A group of people are playing volleyball on an outdoor court. The scene is captured from a low angle, looking up at the players and the net. The net is a white mesh structure with a black border, stretching across the frame. A volleyball is suspended in the air near the top center. Several players are in various stages of a jump, with their arms raised towards the net. The background is a clear, bright blue sky. The overall atmosphere is energetic and active.

**ESPORTE É, ANTES
DE TUDO, JOGO**



Perspectiva primária do JOGO

- Prazer
- Oposição ao ambiente de trabalho (visão lazer)
- Mas, com seu devido trato, seja também sério e que permite aprendizagem
- Ato de jogar: habilidades aparecem

Qual jogo eu estou
escolhendo para
ensinar aquele
esporte?

Qual o significado
daquele jogo para
quem joga?

**NÃO BASTA SER
JOGO!**

Jogo

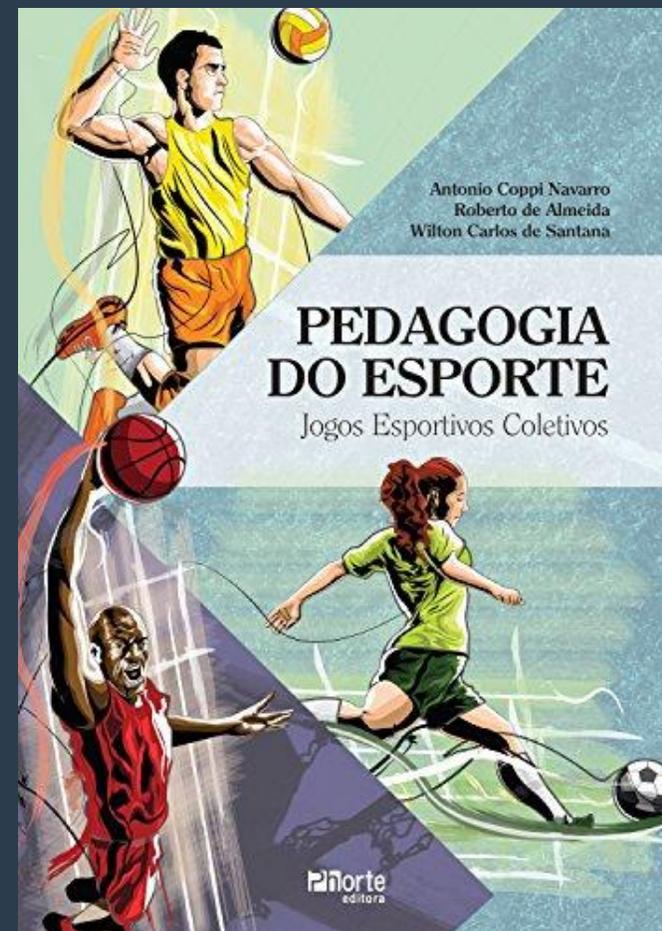
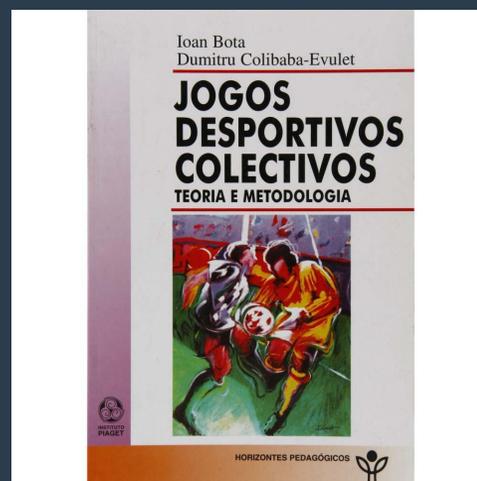
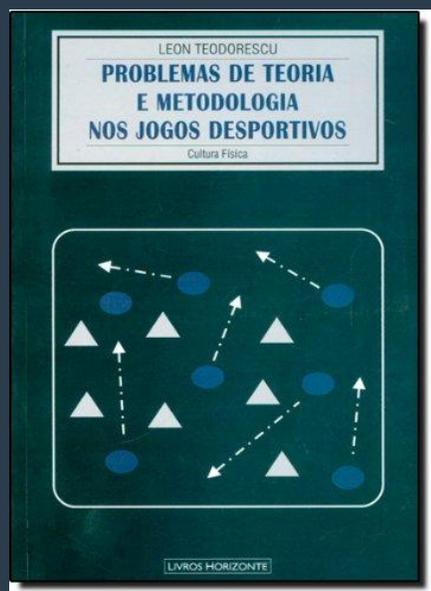
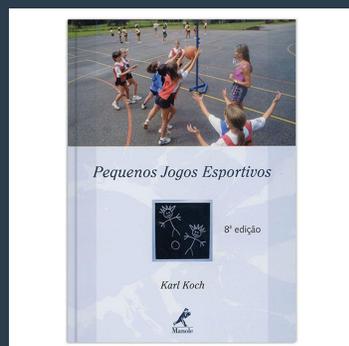
Dentro de um currículo de formação;

Deve ser pensado;

Garantido, organizado e sistematizado que tenha SIGNIFICADO;

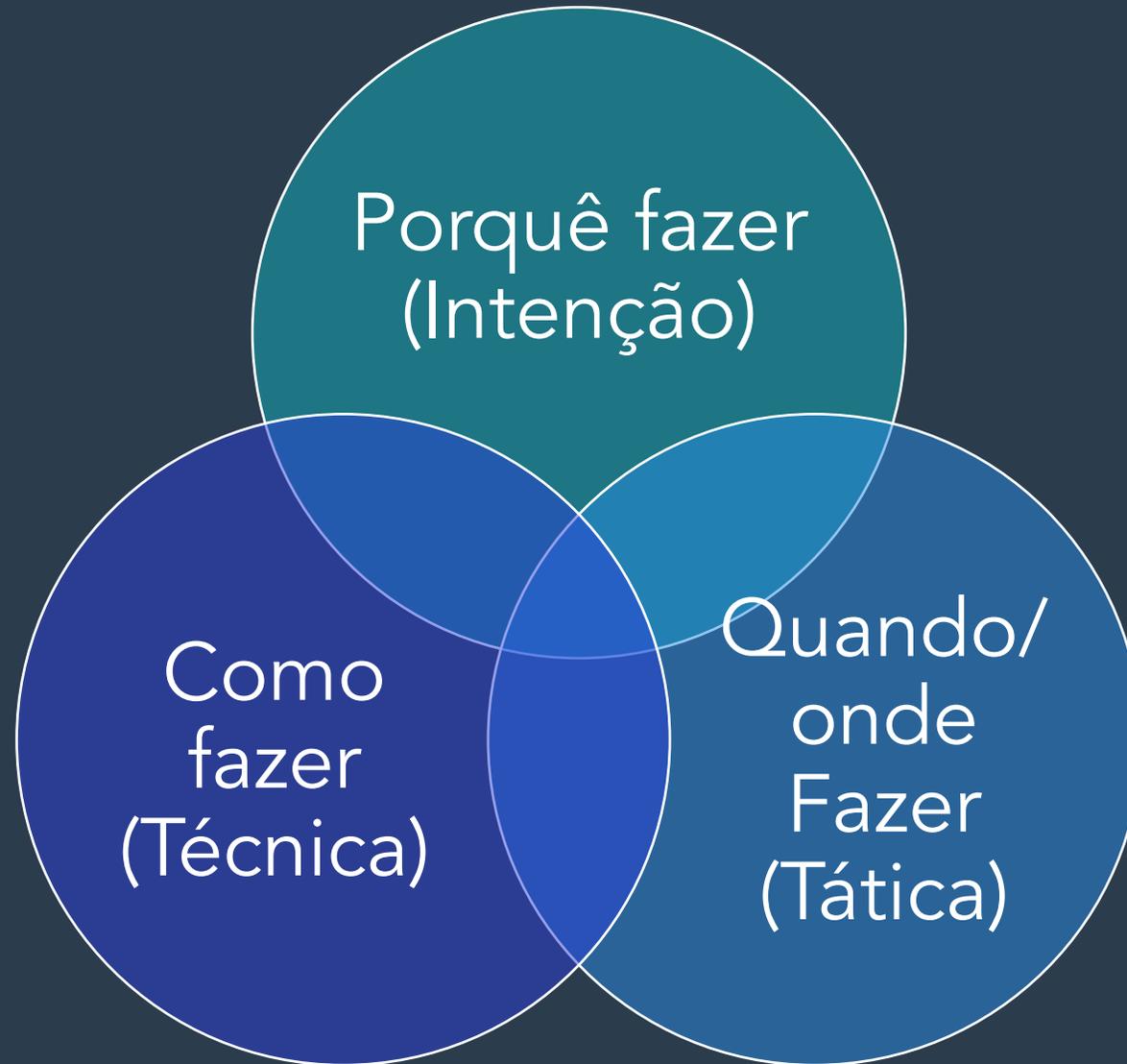
PEDAGOGIA PELO JOGO: Não é livro de mil jogos! Precisamos entender quem joga, pra que joga

Minha intervenção pedagógico-didática dá um sentido daquele jogar



JOGO COMO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

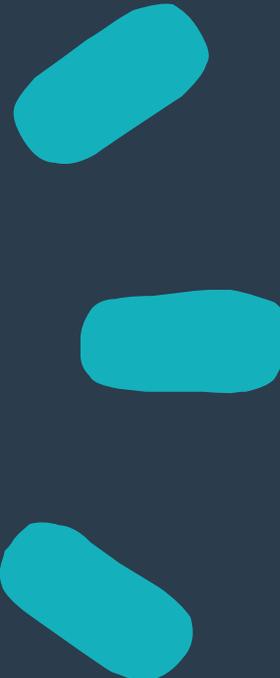
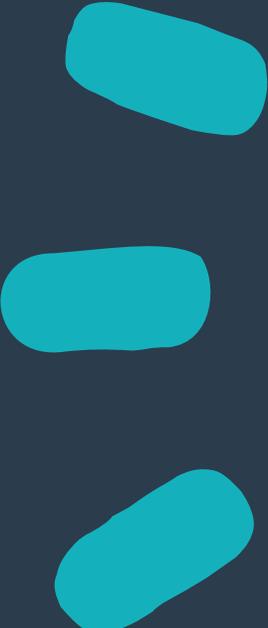




Porquê fazer
(Intenção)

Como
fazer
(Técnica)

Quando/
onde
Fazer
(Tática)



São priorizadas atividades desafiadoras e que representam os problemas do jogo em um contexto de disputa mais próximo do real. De maneira geral, advoga-se que a melhor forma de se aprender a jogar é jogando.

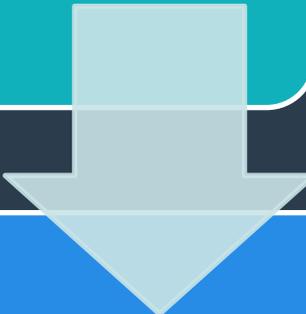
ALGUNS MODELOS



- O Ato Tático no Jogo (1969) – Mahlo
- Teaching Games for Understanding (1982) – Bunker e Thorpe
- O Ensino dos Jogos Esportivos Coletivos (1992) – Bayer
- Escola da Bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos (2005) – Kroger e Roth
- Iniciação Esportiva Universal (2007) – Greco
- Modelo de Competência dos Jogos de Invasão (2007) – Graça
- Modelo Desenvolvimental (2009) – Rink
- Pedagogia Não Linear (Chow e Davids) – 2013
- Modelo REPE (Rigon) - 2022

Teaching Game for Understand

Raízes: final década de
60 e 70 (Universidade
de Loughborough)



Ensino das Técnicas
para o
desenvolvimento das
habilidades técnicas
por problemas
colocados pelo jogo

- Saber executar uma habilidade técnica sem compreender a razão da sua escolha não tem sentido; do mesmo modo, compreender o jogo, mas não ter habilidade para colocar em prática a decisão tomada é insuficiente para ser eficaz!

**PELO TGFU
SURGIRAM
OUTRAS
PROPOSTAS...**

Game sense
(Brooker et al,
2000; Light,
2000)

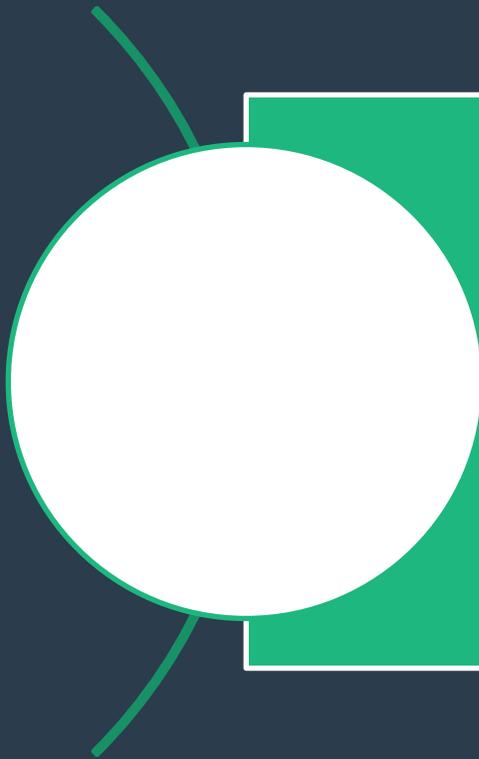
Tactical
Approach
(Griffin,
Mitchell, Oslin,
1997)

Play Practice
Approach
(Lauder,
2001)

Tactical
Decision
Making
Approach
(Gréhaigne,
Wallian,
Godbout,
2005)

Compreender que os
JOGOS se conectam em
uma família quando há
representatividade

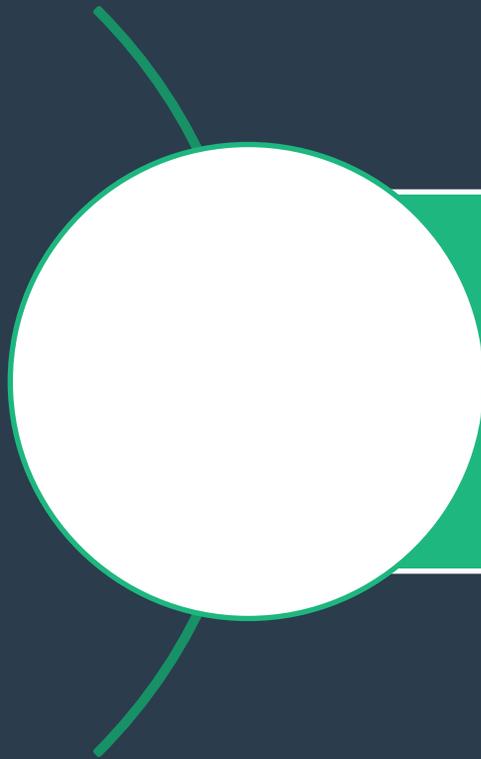
Condição de ambiente de JOGO



O que quero ensinar e quem vai aprender?

- Adesão Voluntária
- Imprevisível e Irredutível (não saber desfecho/ parecido e nunca igual: REPETIÇÃO SEM REPETIR)
- Ludicidade (Liberdade sem libertinagem; há moralidade)
- Regras

Condição de ambiente de JOGO



Consequências

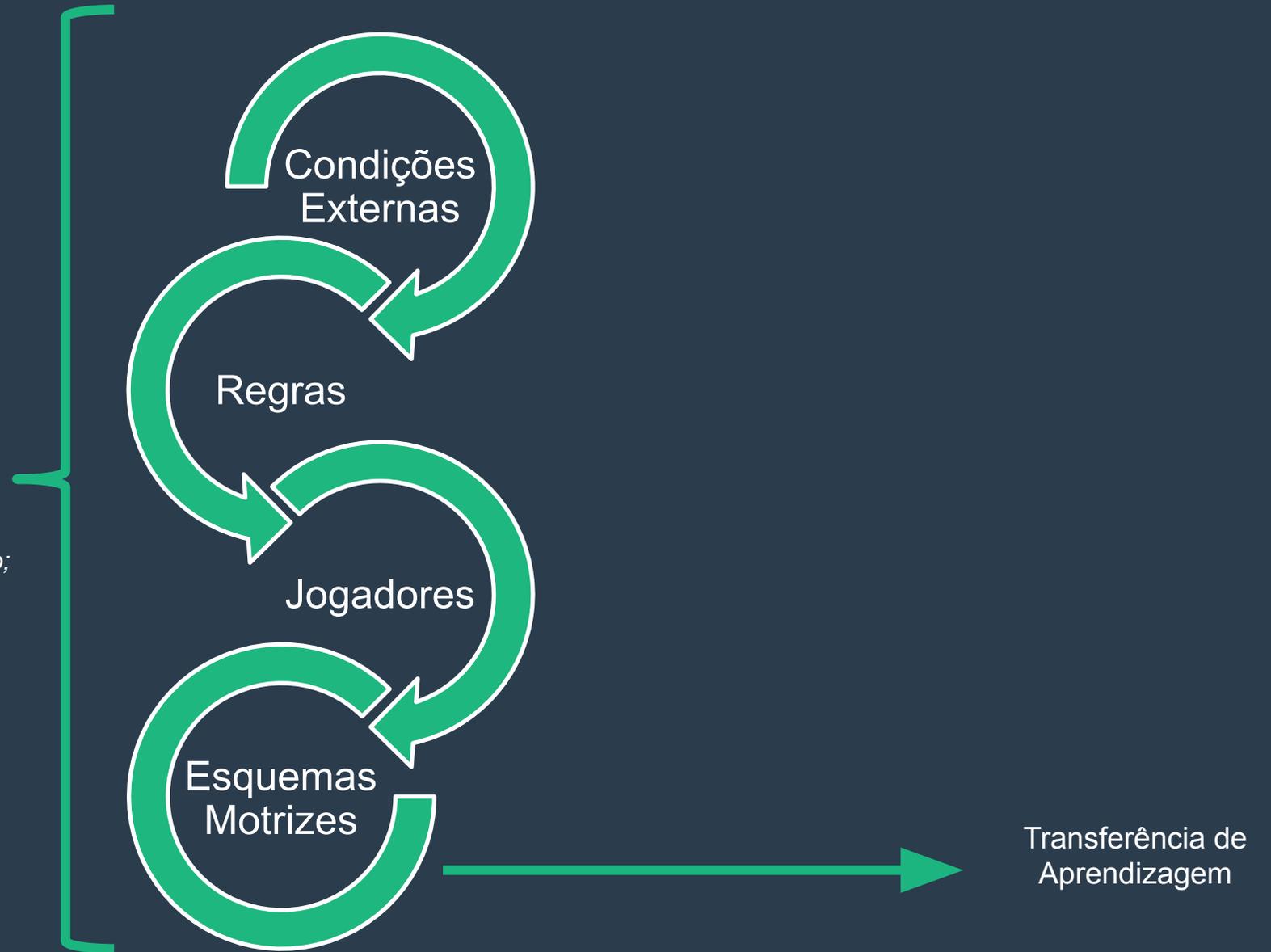
- Impulso a auto-superação
- Seriamente Encarado
- Arrebatamento (suspensão da realidade)

Tendências

Tendências Autoafirmativas

*Quanto mais eu jogo, mais eu o afirmo; melhor jogo;
maiores habilidades eu disponho para tal*

REFORÇO ao ambiente de jogo



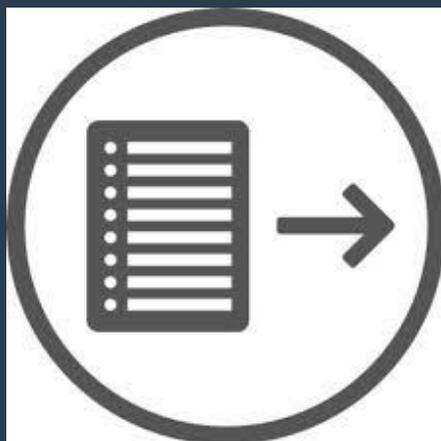
EXEMPLOS



- Passar e Receber
- Desmarque em Progressão
- Desmarque em apoio
- Capacidade Recepção
- Quicar a bola com marcação

Tendências

Tendência Integrativa



SEMELHANÇA ENTRE OS JOGOS

Aspectos
Técnicos

Aspectos
Táticos

Aspectos
Estrategicos

e/ou

e/ou

JOGO DOS 10 PASSES

- PASSAR A BOLA ENTRE COLEGAS
- PROCURAR/OCUPAR ESPAÇOS VAZIOS
- O QUE MAIS?



PAPEL DO PROFESSOR/ TREINADOR

O que eu
quero?

O que a
pessoa
pode
aprender?

Sabor do acaso

- Intervenções no ambiente
- Permitir que continue, possíveis novas aprendizagens

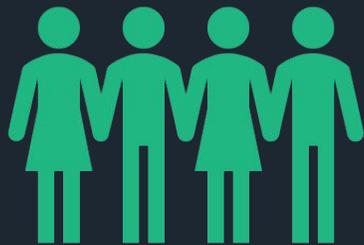
Exemplo PEDAGOGIA NÃO LINEAR



REPRESENTATIVIDADE	ENGAJAMENTO	POTENCIALIZAÇÃO	EXPLORAÇÃO
<p>SIMULA O FUNCIONAMENTO / OS PROBLEMAS DO JOGO?</p> <p>SIMULA AS INFORMAÇÕES DO JOGO?</p> <p>SIMULA OS MECANISMOS DE EXECUÇÃO DO JOGO?</p> <p>PERMITE O ACOPLAMENTO DE MOVIMENTO-PERCEPÇÃO?</p>	<p>INTERESSA AO PRATICANTE (“ATENDE AOS SEUS OBJETIVOS”)?</p> <p>MOTIVA (ESTIMULA) O PRATICANTE (“ELE/ELA GOSTA DE PRATICAR”)?</p> <p>POTENCIALIZA O TEMPO DE EXPOSIÇÃO AO CONTEÚDO DE APRENDIZAGEM?</p>	<p>DESAFIA O PRATICANTE?</p> <p>PERMITE UMA TAXA DE SUCESSO ADEQUADA?</p>	<p>VALORIZA A VARIABILIDADE?</p> <p>VALORIZA A AUTONOMIA?</p> <p>PERMITE A REPETIÇÃO (EXERCITAÇÃO) DE PROBLEMAS?</p> <p>PERMITE A CRIAÇÃO DE TÉCNICAS FLEXÍVEIS E PERSONALIZADAS?</p> <p>ORIENTA A ATENÇÃO DO PRATICANTE?</p>



Exemplo 02 SPORT EDUCATION



Democratização



Humanização pelo esporte

SPORT EDUCATION (SE)



Centrado no aluno



Teoria da aprendizagem social



Integração com os pares à evitar problemas associados a uma cultura desportiva enviesada (elitismo, iniquidade e trapaça)

Competência Esportiva

- Domina as habilidades de forma a participar no jogo de um modo satisfatório e que conhece e adota um comportamento tático apropriado ao nível do jogo praticado

Literacia Esportiva

- Conhece e valoriza as tradições e os rituais associados ao esporte e distingue a boa da má prática esportiva

Entusiasmo pelo Esporte

- Prática do esporte o atrai e o sujeito se torna um promotor da qualidade e um defensor da autenticidade da prática esportiva



[Journal Home](#)

[Browse Journal](#) ▾

[Journal Info](#) ▾

[Stay Connected](#) ▾

[Submit Paper](#)

The complexity, tensions and struggles in developing learning communities throughout a Sport Education season

[Carla Luguetti](#), [Priscila Lopes](#), [Diego Rodrigues de Souza Sobrinho](#), [Michele Viviene Carbinatto](#), [Ann MacPhail](#)

[Show less](#) ^

First Published September 23, 2018 | [Research Article](#)



<https://doi.org/10.1177/1356336X18802285>

[Article information](#) ▾



Abstract

Several studies demonstrate that Sport Education (SE) supports the development of an authentic sport experience. However, the 'messiness' attached to the reality of effectively enacting SE is less prominent in the literature. The aim of this study is therefore to capture the complexity, tensions and struggles (for both lecturers and undergraduate students) of delivering and experiencing an authentic Artistic Gymnastics (AG) SE season within learning communities. Action research framed this 13-week study. Participants included 33



MOVIMENTO

REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFRGS

ARTIGOS
ORIGINAIS

A EXPERIÊNCIA DO SPORT EDUCATION NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UTILIZANDO O MODELO DE ENSINO EM UMA UNIDADE DIDÁTICA DE FUTSAL

*THE SPORT EDUCATION EXPERIENCE IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES:
USING THE TEACHING MODEL IN A FUTSAL TEACHING UNIT*

*LA EXPERIENCIA DEL SPORT EDUCATION EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN
FÍSICA: UTILIZANDO ESE MODELO DE ENSEÑANZA EN UNA UNIDAD
DIDÁCTICA DE FÚTBOL SALA*

Tairone Girardon de Vargas¹, Maríndia Mattos Morisso²*



MOVIMENTO

REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFRGS

**ARTIGO
ORIGINAL**

O MODELO DO *SPORT EDUCATION* NO ENSINO DO ATLETISMO NA ESCOLA

*THE SPORT EDUCATION MODEL ON THE TEACHING OF TRACK AND FIELD
IN SCHOOL*

*EL MODELO DE SPORT EDUCATION EN LA ENSEÑANZA DEL ATLETISMO
EN LA ESCUELA*

Guy Ginciene*, Sara Quenzer Matthiesen*



O modelo *Sport Education* no ensino do handebol: possibilidades para o Ensino Médio.

Lucca, M. H. S.; Ginciene, G.; Impolcetto, F. M.

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/RIO CLARO

O esporte tem sido considerado como uma das práticas corporais mais tematizadas na Educação Física escolar. No entanto, o ensino ainda tem-se baseado na abordagem tradicional, que permanece legitimada especialmente em decorrência do processo histórico de constituição da disciplina. Ao considerar-se que a etapa de ensino que mais apresenta dificuldades, a Educação Física no Ensino Médio carece de intervenções pedagógicas que fixe sua autenticidade e faz-se necessário pensar em alternativas que facilitem e incentivem o processo de ensino e aprendizagem. Com essa perspectiva, a Pedagogia do Esporte tem investigado e ampliado as possibilidades de compreensão do fenômeno esportivo e colaborado com metodologias atuais, que visam aumentar os conhecimentos direcionados às intervenções pedagógicas. O modelo *Sport Education* tem como concepção central educar os alunos para além dos aspectos procedimentais, propondo um modelo alternativo para as aulas de Educação Física na escola, que proporcione uma experiência esportiva autêntica e significativa. A organização do modelo ocorre por meio de características oriundas do esporte institucionalizado, que incorporados ao ambiente escolar recebem um tratamento pedagógico, a fim de estimular os ambientes de aprendizagem. Acredita-se que a utilização de novas abordagens de ensino que auxiliem o professor e priorizem o aluno como centro do processo de ensino e aprendizagem, colaborem para uma prática pedagógica que motiva e aproxima os jovens. O objetivo dessa pesquisa é dialogar sobre as possibilidades de implementação do modelo *Sport Education* para o ensino do handebol nas aulas de Educação Física do Ensino Médio de uma escola técnica estadual. A fim de conhecer as particularidades deste processo, o estudo desenvolveu-se por meio de uma pesquisa participante, caracterizado de natureza qualitativa. Utilizou-se como técnica para coleta de dados: (a) observação participante e o (b) grupo focal. De forma geral, os resultados da implementação confirmam que o modelo *Sport Education* favoreceu o processo de ensino e aprendizagem do handebol e promoveu experiências esportivas significativas, que aumentaram a motivação e participação dos jovens do Ensino Médio. Conclui-se, que o modelo utilizado para o ensino do esporte mostrou-se como uma possibilidade adequada para realidade escolar brasileira, capaz de propiciar o conhecimento da modalidade e ainda estimular a participação dos alunos. Entende-se que se faz necessário ampliar as experiências em diferentes ambientes e realidades, para conhecer outras possibilidades e dificuldades de se trabalhar com a proposta.

E-mail: mateushlucca@gmail.com

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

FACULDADE DE CIÊNCIAS

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**O DESENVOLVIMENTO DO *SPORT EDUCATION* NUMA INSTITUIÇÃO
CULTURAL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DO ESPORTE: ESTUDO
DE CASO**

TAINARA CAROLINE GOMES BRASIL



Revista Espaço do Currículo

ISSN 1983-1579

Doi: 10.22478/ufpb.1983-1579.

2021v14n2.58045

<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php>

**SPORT EDUCATION E
ESTRUTURA CURRICULAR: um
diálogo pertinente para
educação física escolar
brasileira**

**SPORT EDUCATION AND
CURRICULAR STRUCTURE: a
pertinent dialogue for the
Brazilian school physical
education**

**SPORT EDUCATION Y
ESTRUCTURA CURRÍCULA: un
diálogo pertinente para la
educación física escolar
brasileña**

Felipe Canan

Doutor em Educação Física

Professor da Universidade do Estado do
Amazonas, Brasil.

E-mail: felipe.canan@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9450-778X>

Resumo: Traçou-se como objetivo deste ensaio reflexivo-propositivo, refletir sobre possibilidades de operacionalização do modelo curricular “Sport Education” na educação física escolar brasileira. Tal modelo baseia-se essencialmente na ideia de adaptação pedagógica de um ambiente autêntico do esporte formal. Refletiu-se sobre as possibilidades de sua aplicação a outras manifestações da cultura corporal que não somente o esporte. Para tanto, o evento culminante de cada “temporada” precisaria ser adaptado, deixando de ser obrigatoriamente uma competição. Suscitou-se também, a partir do Sport Education, reflexões iniciais relativas à uma ideia de mudança de paradigma na

O ensino do futsal escolar a partir do *Sport Education Model*

Futsal teaching from Sport Education Model

La enseñanza del futsal a partir del Sport Education Model

FABIANO SCHULZ LOPES¹; PAULO CARLAN²

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, UNIJUÍ, IJUÍ-RS, BRASIL

RESUMO

O presente estudo é um recorte da dissertação de mestrado resultante do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física (PROEF). O objetivo do trabalho constituiu-se em analisar uma unidade didática de futsal na educação física escolar, desenvolvida a partir dos pressupostos do *Sport Education Model*. Para esse trabalho, foi utilizada uma pesquisa do tipo intervenção pedagógica em uma turma de 8º ano de uma escola municipal. Os resultados sugerem que o *Sport Education Model* potencializou pedagogicamente o tempo de aula e que



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL – PROEF

CELSO LUCIANO QUEIROZ SILVA

O *SPORT EDUCATION* NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:
unidade didática para o ensino do handebol

COMO TORNAR ISSO PRÁTICO?

Variedade de papéis assumida pelos alunos na constituição das equipes: jogadores; árbitros; jornalistas; dirigentes; etc

Valorização da competição: registros de resultados, comportamentos, estatísticas individuais ou de equipe que marcam a história e conferem importância ao que se faz na competição

PELO *SE*
SURGIRAM
NOVAS
PROPOSTAS

Jogos Desportivos de Invasão (Graça, Pinto, 2005; Graça et al, 2006; Musch et al 2002)

Modelo de Abordagem Progressiva ao Jogo: MAPJ (Mesquita, 2006).

Para não-finalizar

Ensino das habilidades técnicas prevalece sobre o ensino das habilidades táticas; Execução Técnica é aplicada de forma isolada e descontextualizada

Não proporcionar aos praticantes participação e envolvimento ativo, para além de não os incitar à compreensão do jogo e ao desenvolvimento do raciocínio tático



Influências das idéias
construtivistas, holísticas,
complexidade, dentre outras...



PROCESSOS
COGNITIVOS



TOMADA DE
DECISÕES



COMPREENSÃO
DAS
SITUAÇÕES-PRO
BLEMAS



DÚVIDAS?

